LIVRO 2 DO DISCÍPULO

LIÇÃO 20

1 ORAÇÃO

Líder de grupo. Ore e confie seu grupo e este curso para fazer discípulos para o SENHOR.

2 COMPARTILHANDO (20 minutos)

ATOS

Faça revezamentos e ***compartilhe*** (***ou leia*** as anotações da sua hora de reflexão) rapidamente o que você aprendeu de uma das suas horas de reflexão da passagem bíblica especificada (Atos 18:18 - 21:40).

Ouça a pessoa compartilhando, faça isso com seriedade aceitando-a. Não discuta o que ela compartilhar.

3 MEMORIZAÇÃO (20 minutos)

COMUNHÃO: 1 JOÃO 1:7

A- MEDITAÇÃO.

Comunhão
1 João 1:7
Se, porém, andarmos na luz, como Ele está na luz, mantemos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus, Seu Filho, nos purifica de todo

Escreva a seguinte me
Escreva a referência bí
no verso do seu cartão.

branco ou negro como

1- O que é luz?

Luz é um termo que descreve os atributos ou características de Deus, como seu amor, justiça, santidade, bondade, etc. Jesus Cristo tornou as características de Deus visíveis. Seguidores de Jesus Cristo são chamados a caminhar na luz, isto é, para se comportar de acordo com as características de Deus.

2-Por que você acha que Deus, Cristo assim como os cristãos são chamados "luz"?

a . Deus é chamado *luz* (1 João 1:5), por que Ele é a fonte de toda vida física e espiritual. Ele criou toda vida física que nós conhecemos no universo. Ele nos deu nova vida espiritual através da morte e ressurreição de Cristo.

b. Jesus Cristo é chamado *a luz do mundo* (João 8:12), porque Ele revelou a nós quem Deus é, especialmente os atributos ou características de Deus. As características gloriosas de Deus brilham mais fortemente através de Jesus Cristo no mundo. Jesus proclama conhecimento às pessoas ignorantes; Ele proclama verdade aos pecadores e Ele proclama sabedoria aos tolos. Ele revela santidade aos impuros; Ele revela justiça aos fracos e revela amor para aqueles que estão cheios de ódio. Ele mostra alegria para aqueles que estão tristes; Ele dá encorajamento para aqueles que estão temerosos e Ele mostra a presença e proximidade de Deus para aqueles que estão sozinhos e abandonados.

c. Jesus chama os cristãos de *luz do mundo* (Mateus 5:14). Os cristãos nunca são a luz por eles mesmos, mas eles refletem as características de Deus para o mundo, especialmente Sua santidade, justiça e amor (Efésios 5:8).

3- Qual é o significado da "comunhão cristã?".

a . A comunhão cristã significa um relacionamento próximo, associação e sociedade com Deus, o Pai e o Filho e o Espírito Santo (1 João 1:3; 1 Coríntios 1:9; 2 Coríntios 13:14) e com outros cristãos no mundo (1 João 1:7). A comunhão com Cristo é indissolúvel conectada à comunhão com o Corpo de Cristo, que é a comunidade cristã ou Igreja (1 Coríntios 12: 12-13). Os cristãos devotam-se aos ensinamentos da Bíblia e oração encontrando-se para ter comunhão e ajudar uns aos outros nas áreas de necessidade, e para comer juntos e compartilhar as boas notícias com os outros (Atos 2:42-47). A comunhão cristã envolve não só um relacionamento próximo, mas também participação e o compartilhar das mesmas bênçãos por um lado (Gálatas 6:9-10) e dos mesmos sofrimentos por outro lado (Filipenses 3:10). Comunhão cristã inclui um forte sentimento de ser participante e de contribuir com boas coisas uns para os outros (2 Coríntios 8:4).

b. A comunhão cristã ou sociedade começa quando você escuta e acredita nas boas novas que Jesus Cristo morreu pelos pecados e ressuscitou para salvar as pessoas dos pecados (Filipenses 1:5). Os cristãos não formam relacionamentos com incrédulos (2 Coríntios 6:14). E os cristãos caminham na luz todo o tempo, porque sem isso a comunhão não é possível (1 João 1:7).

4- Qual é o significado das palavras "o sangue de Jesus Cristo"?

O sangue de Jesus Cristo não é uma substância mágica que tem um tipo especial de poder. A fé cristã renuncia a feitiçaria. O sangue de Jesus Cristo

refere-se ao sangue que foi vertido na cruz. Isto é uma frase simbólica que se refere à morte de Jesus Cristo na cruz tanto quanto ao resultado das bênçãos da Sua morte para o crente. Os cristãos que vivem na luz confessam seus pecados e recebem perdão porque Jesus Cristo já recebeu a punição por seus pecados.

B- MEMORIZAÇÃO E REVISÃO.

1. ***Escreva*** o versículo bíblico em um cartão em branco ou em uma página do seu pequeno caderno.

2. ***Memorize*** o versículo bíblico de maneira correta. Comunhão: 1 João 1:7.

3. ***Faça revisão***. Dividam-se de dois em dois e chequem um ao outro o último versículo memorizado.

4 ESTUDO BÍBLICO (70 minutos)

O QUE CARACTERIZA O CASAMENTO CRISTÃO?
EFÉSIOS 5:22-33.

Faça uso do método dos cinco passos de estudo bíblico para estudar juntos Efésios 5:22-33.

PASSO 1. LEIA.

Leia. VAMOS LER juntos Efésios 5:22-33.

Vamos revezar para que cada um leia um versículo até terminarmos a leitura.

PASSO 2. DESCUBRA.

Considere. QUAL VERDADE NESTA PASSAGEM É IMPORTANTE PARA VOCÊ? Ou QUAL VERDADE NESTA PASSAGEM TOCA SUA MENTE OU CORAÇÃO?

Recorde. Descubra uma ou duas verdades que você entendeu, pense sobre elas e escreva seus pensamentos no seu caderno.

Compartilhe. (Depois que os membros do grupo tiverem algum tempo para pensar e escrever, façam revezamento para compartilhar).

Vamos fazer revezamento para compartilhar uns com os outros o que cada um de nós descobriu.

(A seguir estão exemplos de pessoas compartilhando o que elas descobriram. Lembre: Em todo grupo pequeno, os membros do grupo compartilharão coisas diferentes, não necessariamente estas coisas)

Descoberta 1- Uma verdade importante para mim está em Efésios 5:22 e 25. "Maridos, amai vossa mulher, como também Cristo amou a Igreja..." e mulheres sejam submissas ao seu próprio marido, como ao Senhor ."

O casamento deve ser muito importante para Deus, porque Ele compara o relacionamento do marido e da esposa no casamento cristão com o relacionamento entre Cristo e a Igreja cristã. Cristo e a Igreja são o exemplo de todo casamento cristão. Todo casamento cristão é uma expressão de Cristo e seu relacionamento com a Igreja Cristã. O casamento cristão é constantemente um testemunho sobre Jesus Cristo para o mundo! Os casamentos cristãos devem trazer glória para Jesus cristo!

Descoberta 2- Uma verdade importante para mim está em Efésios 5:31. "Eis por que deixará o homem a seu pai e a sua mãe e se unirá à sua mulher, e se tornarão os dois uma só carne". O casamento em toda sociedade é um acontecimento social muito importante, por que este é o tempo de duas pessoas jovens deixarem seus pais e começarem uma nova família juntos! O casamento finaliza a fase de ter um relacionamento especial com seus pais e começa a fase de ter um relacionamento especial com seu parceiro no casamento.

PASSO 3. PERGUNTE.

Considere. QUAL PERGUNTA SOBRE ALGUMA COISA NESTA PASSAGEM VOCÊ GOSTARIA DE FAZER A ESTE GRUPO? .

Vamos tentar entender todas as verdades em Efésios 5:22-33 e fazer perguntas sobre as coisas que nós ainda não entendemos.

Recorde. Formule sua pergunta tão claramente quanto possível. Então escreva sua pergunta em seu caderno.

Compartilhe. (Depois que os membros do grupo tiverem algum tempo para pensar e escrever, deixe cada pessoa primeiro compartilhar sua pergunta).

Discuta. (Então, escolha algumas dessas perguntas e tente respondê-las discutindo-as no seu grupo).

(A seguir estão exemplos de perguntas que os alunos poderiam fazer e algumas notas sobre a discussão dessas perguntas.)

Pergunta 1- Quais são as características específicas de um casamento cristão?

Notas.

a . O casamento é plano e instituição de Deus.

Na criação, Deus viu a necessidade de uma parceira para o homem e tomou a iniciativa de criar uma mulher para o homem (Gênesis 2:18-24). Deus também tomou a iniciativa de instituir o casamento. Antes do homem e da mulher caírem em pecado, Deus instituiu o casamento como um relacionamento muito especial com as seguintes características: no casamento, o homem e a mulher definitivamente deixam seus pais; no casamento, *um* homem e *uma* mulher tornam-se uma unidade e pertencem um ao outro pelo resto de suas vidas. Ao chegar o casamento, o sexo é um privilégio somente dentro de seu casamento (Gênesis 2:24). Deus não só instituiu o casamento, mas também manteve a instituição do casamento depois do homem e da mulher caírem em pecado. Ambos o Senhor Jesus Cristo (Mateus 19:1-6) e o Apóstolo Paulo (Efésios 5:31) repetiram que o casamento permanece instituição de Deus e deve obedecer as regras de Deus para aquela instituição. Durante o período do Velho Testamento, o casamento serviu como uma ilustração do relacionamento muito próximo entre Deus e seu povo, Israel (Jeremias 3). Durante o período do Novo Testamento, o casamento serve como uma ilustração do relacionamento muito próximo entre Jesus Cristo e seu povo, a Igreja Cristã (Efésios 5). Embora as culturas no mundo tenham modificado o casamento como instituição original de Deus, Deus ainda convida todas as pessoas e todas as culturas para retornarem para sua instituição original, o casamento.

b. O casamento é monogâmico.

A história no Velho Testamento relembra que algumas pessoas importantes em Israel tinham mais que uma esposa. A poligamia no Velho Testamento só causou problemas como ciúme, discriminação e idolatria grosseira (cf. o Rei Salomão, 1 Reis 11:1-11). Os ensinamentos claros no Velho Testamento e no Novo Testamento ensinam que poligamia era contra a instituição e intenção de Deus. Deus nunca trocou seu plano original de Gênesis 2:24, que "um homem deveria se unir à *sua esposa*". Deus nunca disse que um homem deveria se unir às *suas esposas* no plural, mas à *sua esposa* no singular! Jesus repetiu esta ordenança e disse em Mateus 19:5 que "o marido e a esposa se tornariam uma só carne." Ele nunca disse que um marido deveria tornar-se uma só carne com muitas esposas! Jesus excluiu todas as outras pessoas da unidade do relacionamento matrimonial, especialmente da unidade sexual do relacionamento matrimonial. Deus proíbe a poligamia. Ele proíbe ter uma concubina. Ele proíbe o adultério. Ele proíbe flertar com alguma outra mulher.

c. O casamento é para a vida toda.

Durante o período do Velho Testamento, Moisés permitiu que o povo se divorciasse "por causa do endurecimento de seus corações". Mas Moisés não

concordou com o divórcio. Ele só regularizou uma prática errada em Israel que já existia nas nações circunvizinhas e penetrou em Israel. Jesus claramente ensina que o divórcio não era da vontade de Deus no início. Ele ordena, "O que Deus ajuntou não o separe o homem" (Mateus 19:1-6)! Deus odeia o divórcio (Malaquias 2:14-16). A Bíblia permite o divórcio só em dois casos. Primeiro no caso de infidelidade conjugal, como imoralidade sexual ou extrema violência, um divórcio deve ser permitido (Mateus 19:8-9).

Segundo, no caso de uma união com parceiros não cristãos, onde um dos parceiros mais tarde se torna um cristão e o não cristão recusa a viver junto com o cristão, um divórcio pode ser permitido (1 Coríntios 7:12-16). Mas porque o relacionamento entre Deus e seu povo é um relacionamento convencional, o relacionamento matrimonial cristão deveria ser um relacionamento para a vida toda.

d. <u>O casamento é temporário, só para esta vida na terra</u>.

Jesus disse que na ressurreição na sua segunda vinda, o povo nem se casará nem se dará em casamento. Então os cristãos ressuscitados serão como os anjos no céu (Mateus 22:30). Conseqüentemente, o casamento é instituição de Deus *só na terra presente*, não no céu ou na nova terra. O *valor eterno* do casamento na terra deve ser procurado em seu valor para refletir e proclamar Cristo, para treinar o caráter cristão e para ter filhos.

e. O <u>casamento é normal, mas não o melhor para todos</u>.

O casamento é considerado como normal para os cristãos e líderes cristãos (1 Coríntios 9:5; 1 Timóteo 3:2). Mas ambos o Senhor Jesus (Mateus 19:10-12) e o apóstolo Paulo (1 Coríntios 7:32-35) têm palavras especiais para aqueles que permanecem solteiros. Deus chama algumas pessoas para permanecerem solteiras - elas terão mais filhos espirituais do que filhos físicos das pessoas casadas. Ele promete que pode fazer com que elas sejam muito frutíferas no trabalho do Reino de Deus (Isaías 54:1-5)!

f. <u>O casamento é um relacionamento que deve ser estabelecido publicamente</u>.

Deus instituiu três elementos indispensáveis para o casamento (Gênesis 2:24). Primeiro, o marido e a esposa deixam seus pais. Eles não devem mais ser presos emocionalmente a seus pais, mais um ao outro. Eles não devem mais ser dependentes financeiramente de seus pais, mas ser responsáveis por seu sustento. Eles não devem mais ser controlados pela autoridade de seus pais, mas submeter-se às autoridades, que Deus instituiu. Se possível, eles não deveriam mais viver juntos com seus pais, mas preferivelmente viver separados e construir sua própria família. Segundo, o marido e a esposa apegam-se um ao outro. Eles prometeram ser fiéis um ao outro por

toda a vida. Terceiro, eles se tornaram uma só carne ou um só corpo. Sua união física é o clímax de sua união espiritual, emocional e social.

O casal prepara-se para deixar os pais anunciando seu plano de casamento. Então eles começam a preparar seu futuro casamento e a cerimônia de casamento. Na cerimônia de casamento, eles definitivamente deixam seus pais. Na cerimônia de casamento, as famílias de ambos os lados tanto quanto os irmãos e irmãs cristãos e outros amigos testemunham que estas duas pessoas prometem ficar casados por toda a vida, para amarem um ao outro, para serem fiéis um ao outro e para ajudarem um ao outro em todas as circunstâncias da vida.

Na Bíblia, o casamento nunca foi um acontecimento individual ou secreto. Isto sempre foi um evento no qual as famílias de ambos os lados tomaram parte. Em tempos remotos, a promessa formal incluía a escolha de um parceiro (Gênesis 21:21), às vezes, a doação de uma compensação para a família da noiva (Gênesis 29:18, 34:12) e a doação de presentes para a noiva e o noivo (Gênesis 24:59, 61; 1 Reis 9:16).

A cerimônia de casamento foi um acontecimento público. Isto incluiu alguns dos seguintes elementos: a noiva e o noivo estavam em vestimentas para o casamento (Salmos 45:13-14); eles foram acompanhados por damas de honra e amigos do noivo (Salmos 45:14, João 3:29); eles foram em uma procissão de casamento para conduzir a noiva e acompanhá-la para a casa do noivo (Mateus 25: 1-13); havia uma festa de casamento às vezes por toda a semana (Mateus 22:1-14; João 2:1-10; Juízes 14:17). A parte mais solene da cerimônia de casamento era estabelecer um pacto de casamento do qual Deus era testemunha (Malaquias 2:14; Provérbios 2:17; Ezequiel 16:8)! Só depois da cerimônia de casamento, o casamento era consumado (Gênesis 29:21-23; Deuteronômio 22:13-21).

g. O casamento cristão é determinado pelo relacionamento entre Cristo e a Igreja.

A Bíblia ordena um marido para ser o cabeça da sua esposa como Cristo é o cabeça da Igreja cristã e para amar sua esposa como Cristo ama a sua Igreja cristã. A Bíblia também ordena que a esposa se submeta ao seu marido assim como a Igreja cristã deve se submeter a Cristo e que a esposa respeite seu marido. O casamento cristão é uma demonstração visível do relacionamento entre Cristo e a Igreja cristã (Efésios 5:22-33). O casamento cristão torna-se conseqüentemente uma proclamação de Jesus Cristo para o mundo. Observando um bom casamento cristão, as pessoas do mundo aprendem mais e mais sobre Jesus Cristo e o povo de Jesus Cristo. Elas não somente ouvem sobre o amor de Deus por elas, elas vêem isso ilustrado no

relacionamento do casamento cristão. Elas não somente ouvem da alegria de um relacionamento crescendo com o Deus vivo, elas vêem um exemplo de muita alegria no relacionamento do casamento cristão, etc. O relacionamento no casamento cristão é um poderoso testemunho para a realidade e reflexo do relacionamento com Jesus Cristo. Todo casamento cristão pode tornar-se um empenho missionário, especialmente quando o lar cristão é aberto e as pessoas podem "vir e ver" como aquela família cristã funciona.

Pergunta 2- Quais as responsabilidades dadas por Deus a um marido cristão e a uma esposa cristã?

Notas. Deus criou todo homem e toda mulher. Deus instituiu o casamento no momento em que criou a mulher (Gênesis 2:18-24). Conseqüentemente, Deus também tem o direito de determinar as responsabilidades de todo marido e toda esposa com relação a um para com o outro. Ele sabe como suas criaturas podem agir melhor. Só quando um marido e uma esposa obedecem estas responsabilidades dadas por Deus, eles podem ter um casamento maravilhoso.

Deus dá ao marido e a esposa autoridade e responsabilidade para servir um ao outro. Mas Deus criou o marido e a esposa diferentemente e ordenou que eles *expressassem* sua autoridade e responsabilidade dadas por Ele para *servirem um ao outro de diferentes maneiras*. Ele deseja que o marido expresse seu serviço especialmente *tomando a iniciativa* no relacionamento. E Ele deseja que a esposa expresse seu serviço especialmente *convidando* seu marido para um caloroso e forte relacionamento.

a . As responsabilidades dadas por Deus ao marido cristão com relação à sua esposa são especialmente para amá-la e conduzi-la.

I) O marido cristão deve servir sua esposa amando-a . Amar sua esposa é amá-la como Jesus Cristo amou seu povo, a Igreja. Amá-la é demonstrar interesse real por ela, para sinceramente aceitá-la e respeitá-la para que ela se torne melhor. O amor é o sentimento mais generoso e mais altruísta. O amor é um serviço auto sacrifical. Amar é tratá-la com carinho e respeito. Amar é fielmente viver junto com ela para o melhor ou para o pior, na saúde ou na doença.

O amor é lindamente expressado em 1 Coríntios 13:4-8. O amor que é paciente é o amor que pode esperar. É o amor que não obriga a ter ternura por ela, mas que espera para demonstrar ternura por ela. O amor compassivo é o amor que ajuda e não perde a chance de fazer o melhor. O amor que não é ciumento é o amor que generosamente dá a ela apreciação, crédito e honra onde ela merecer. O amor que não se vangloria é o amor que

é modesto sobre seus próprios méritos e realizações e não tenta impressioná-la. O amor que não é orgulhoso é o amor que é humilde sobre seus próprios esforços e fraquezas no relacionamento com ela. O amor que não se comporta rudemente é o amor que mostra boas maneiras e tato com relação a ela. O amor que não procura seus próprios interesses é o amor que desinteressadamente procura os interesses dela acima de seus próprios interesses. O amor que não se exaspera facilmente é o amor que gentilmente submete-se às injurias e ofensas que ela às vezes pode causar.

II) O marido cristão deve servir sua esposa conduzindo-a . Conduzir sua esposa é conduzi-la como Cristo conduz a Igreja. O marido deve conduzi-la como um pastor conduz suas ovelhas; ele deve alimentá-la, cuidar dela, protegê-la e conduzi-la nas dificuldades. O marido deve conduzi-la como um administrador administra uma grande casa ou estado. Ele deve cuidar bem de suas posses, atividades e interesses, e guiá-la à maneira de Deus. Um marido deve conduzi-la como um servo: ele deve servi-la especialmente nas áreas onde ela precisa mais dele.

b. As responsabilidades dadas por Deus às esposas cristãs com relação a seus maridos são para amá-lo e respeitá-lo.

I) A esposa cristã deve servir a seu marido amando-o . A Bíblia ensina que a esposa cristã deve dedicar-se para amar seu marido e seus filhos, para ser controlada e pura, para ser ocupada em casa, para ser gentil, e para se sujeitar a seu marido, para que ninguém difame a palavra de Deus (Tito 2:4-5). Amar é fielmente viver junto com ele para o melhor ou para o pior na saúde ou na doença.

II) A esposa cristã deve servir a seu marido ajudando-o. A Bíblia ensina a esposa cristã a submeter-se a seu marido (Efésios 5:22-24; 1 Pedro 3:1-6) e a respeitá-lo (Efésios 5:33). Ela serve a seu marido submetendo-se a sua liderança e respeitando a sua liderança. Submeter-se não significa submeter-se a ele como uma escrava, mas submeter-se como uma ajudadora (cf. Gênesis 2:18). É para voluntariamente seguí-lo sendo o melhor membro possível da equipe de seu marido. Como um membro de sua equipe, ela dá a ele toda a contribuição possível, sugestões, idéias, ajuda, suporte, etc. que ela possa dar. Ela discute todos os assuntos importantes com relação à vida pessoal deles, ao casamento, à família, à parceria com ele. Ela toma boas decisões e faz escolhas junto com ele e discute as conseqüências de suas decisões. Só em último caso, se não houver acordo razoável entre eles, ela pedirá permissão a ele para tomar a decisão final e para ser responsável pelas conseqüências de sua decisão. Sua submissão é limitada ao que Deus requer dela e quando o marido exige submissão para o que é errado, ela deve gentilmente resistir a ele (cf. Atos 5:29).

Respeitar seu marido é expor seu ponto de vista de maneira gentil e então permitir que Deus trabalhe à sua própria maneira. É considerar cuidadosamente os conselhos do marido. É envolvê-lo ao fazer seus planos e comunicar a ele o progresso que ela está fazendo. É voluntariamente tomar a iniciativa de servi-lo sem esperar que ele peça. É pacientemente ouvi-lo e tentar entender seus problemas e pontos de vista.

Quando um homem ama e conduz sua esposa como Cristo ama e conduz Sua Igreja, não será difícil para sua esposa respeitá-lo ou submeter-se à sua liderança na família. A melhor maneira onde os filhos aprendem o que é amar e respeitar e o que liderança e submissão realmente significam é observar o relacionamento de seus pais cristãos todo dia.

PASSO 4. APLIQUE.

Considere. QUAIS VERDADES NESTA PASSAGEM SÃO APLICAÇÕES POSSÍVEIS PARA OS CRISTÃOS?

Compartilhe e lembre. Vamos testar uns aos outros e recordar uma lista de aplicações possíveis de Efésios 5:22-33.

Considere. QUAL APLICAÇÃO POSSÍVEL DEUS QUER QUE VOCÊ TRANSFORME EM UMA APLICAÇÃO PESSOAL?

Recorde. Escreva esta aplicação pessoal em seu caderno. Sinta-se livre para compartilhar sua aplicação pessoal. (Lembre que as pessoas em todo grupo irão aplicar diferentes verdades ou mesmo fazer diferentes aplicações da mesma verdade. A seguir está uma lista de possíveis aplicações).

1- Exemplo de aplicações possíveis.

5:22 Para ambos. As esposas devem se submeter a seus maridos. Mas existem situações nas quais o marido deve também se submeter à sua esposa (Efésios 5:21). Faça um estudo sobre como a Igreja cristã submete-se a Jesus Cristo.

Aplique isto no relacionamento com seu parceiro conjugal.

5:23 Para os maridos. Faça um estudo sobre como Jesus Cristo é o Cabeça da Igreja Cristã e como Ele dirige a Igreja

Cristã. Aplique isto no relacionamento com sua esposa.

5:25 Para os maridos. Faça um estudo sobre como Jesus Cristo ama a Igreja Cristã e como Ele se dá para a Igreja Cristã. Aplique isto no relacionamento com sua esposa.

5:26-27 Para os maridos. Faça um estudo sobre como Jesus Cristo purifica a Igreja Cristã e a faz radiante (gloriosa) com Suas palavras. Isto significa

fazê-la parecer mais e mais como Jesus Cristo. Aplique isto no relacionamento com sua esposa.

5:29 Para os maridos. Faça um estudo sobre como Jesus Cristo alimenta e cuida da Igreja Cristã. Aplique isto no relacionamento com sua esposa.

5:31 Para ambos. Examinem-se e vejam se vocês ainda são dependentes de seus pais de uma ou outra maneira. Ajudem um ao outro a realmente deixarem seus pais e a apegarem -se um ao outro.

5:33 Para as esposas. Faça um estudo sobre como a Igreja Cristã na Bíblia mostra respeito a Jesus Cristo. Aplique isto no relacionamento com seu marido.

2- Exemplos de aplicações pessoais.

a . Para os maridos. Eu faço um novo compromisso para ser um líder como Jesus Cristo. Eu quero servir minha esposa onde ela precisa mais de mim. Eu quero cuidar de sua saúde e de seu bem estar espiritual. Eu quero protegê-la e cuidar dela nas dificuldades que ela enfrentar. Eu quero renunciar todo egoísmo e servi-la com completo desprendimento.

b. Para as esposas. Eu tenho tido um novo entendimento com relação à submissão. Submissão é quando minha esposa ativamente me ajuda com sugestões, planos e serviço prático, sem ameaçar minha responsabilidade de liderança na família. Eu quero lembrar que ela pode somente me ajudar com completo desprendimento quando eu primeiramente a amo com completo desprendimento!

PASSO 5. ORE

VAMOS FAZER UM REVEZAMENTO PARA ORAR SOBRE UMA VERDADE QUE DEUS NOS ENSINOU em Efésios 5:22-33.

(Responda em sua oração ao que você aprendeu durante este estudo bíblico. Experimente orar apenas com uma ou duas frases. Lembre que as pessoas em todo grupo vão orar por diferentes questões.)

5 ORAÇÃO (8 minutos)

INTERCESSÃO

Continue a orar em grupos de dois ou três. Orem uns pelos outros e pelas pessoas no mundo.

6 TAREFA PARA CASA (2 minutos)

PARA A PRÓXIMA LIÇÃO

(***Líder de grupo***. Dê para os membros do grupo esta tarefa escrita ou deixe-os copiar a tarefa em seus cadernos).

1. Compromisso. Comprometa-se a fazer discípulos. Pregue, ensine ou estude o estudo bíblico de Efésios 5:22-33 junto com outra pessoa ou grupo de pessoas.

2. Hora de reflexão. Tenha uma hora de reflexão diária da metade de um capítulo de Romanos 1 - 4. Faça uso do método da verdade favorita. Faça anotações.

3. Memorização. Comunhão: 1 João 1:7. Diariamente faça a revisão dos 5 últimos versículos bíblicos memorizados.

4. Oração. Ore por alguém ou alguma coisa específica esta semana e veja o que Deus está fazendo (Salmos 5:3).

5. Atualize seu caderno para fazer discípulos. Inclua as anotações da hora de reflexão, anotações da memorização, anotações do estudo bíblico e esta tarefa para casa.